



Editorial

Patrimônio: Lazer & Turismo, v. 7, n. 10, abr.-mai.-jun./2010

José Alberto Carvalho dos Santos Claro
Programa de Mestrado em Gestão de Negócios
Universidade Católica de Santos
albertoclaro@albertoclaro.pro.br

Neste número apresentamos os seguintes artigos:

Artigos

@al

CONFLITOS E FRAGILIDADES DE UMA ATIVIDADE TURÍSTICA NÃO PLANEJADA: UM OLHAR DIRECIONADO ÀS PRAIAS DE PORTO DE GALINHAS E ITAMARACÁ/PE, DE Luiz Roberto de Oliveira, Lina Juliana Tavares Viana e André Luiz da Cunha Braga, da Escola Superior de Relações Públicas – ESURP

A relação entre turismo, meio ambiente e cultura é de consumo é o foco principal destes autores. Com o desequilíbrio ambiental e cultural nas comunidades receptoras, a atividade turística perde a sua sustentabilidade. Dessa forma, este artigo buscou compreender os principais impactos gerados por conflitos e fragilidades causados pela atividade turística não ou mal planejada no meio ambiente, na economia e, na cultura das comunidades receptoras. A metodologia utilizada para este estudo configura a pesquisa explicativa, bibliográfica e documental. Os resultados desta pesquisa apontam para a necessidade de melhorias no sistema de saneamento básico existente nas praias de Porto de Galinhas e Itamaracá. Esse fato se deve aos dejetos que são jogados no meio ambiente sem passar por um tratamento adequado, podendo também causar transtorno à saúde de moradores e visitantes.

I
FESTIVAL DE INVERNO DE OURO PRETO: INSTRUMENTO DE VALORIZAÇÃO DA CULTURA E IDENTIDADE OUROPRETANA, DE Karoliny Diniz Carvalho, Aryella

I

Mascarenhas da Silva Reis e Janete Ruiz de Macedo, Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC

O presente artigo, elaborado por estas pesquisadoras, busca analisar a importância do Festival de Inverno de Ouro Preto, Minas Gerais, enquanto instrumento de valorização da cultura e reforço da memória e da identidade local. Com base na pesquisa bibliográfica e documental realizada, compreende-se que o Festival de Inverno pode se tornar elemento estratégico no processo de sensibilização da comunidade ouropretana sobre a necessidade de conservação do patrimônio cultural, além de contribuir para a dinamização do setor turístico da cidade, estimulando assim novas possibilidades de interpretação da cultura local.

A CONSTRUÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL E SUA RELAÇÃO COM OS MUSEUS: UMA ANÁLISE INTRODUTÓRIA, DE William Cléber Domingues Silva da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ.

Este artigo objetiva possibilitar uma discussão introdutória realizada pelo seu autor sobre a relação existente entre os museus brasileiros e a construção do nosso patrimônio cultural. Para isso realizou-se uma pesquisa documental com o intuito de melhor conhecer o desenvolvimento histórico e as características de diferentes espaços museais existente no país. Após esta análise pode-se concluir que juntamente com o SPHAN os museus brasileiros contribuem com a construção do nosso patrimônio cultural e com o fortalecimento de nossa identidade cultural, uma vez que os mesmos atuam na construção, conservação, manutenção, divulgação e exposição de nossa diversidade cultural.

II TURISMO PAULISTANO: UMA ABORDAGEM URBANO-ESPACIAL, DE Elizabeth Borelli da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP.

O posicionamento da cidade de São Paulo como o maior destino turístico do Brasil é fator instigante para se investigar e tipificar o fenômeno sócio-econômico que este fato representa. A análise conjunta, realizada pela pesquisadora, de oferta e demanda turística tem como pano-de-fundo a inserção dos lugares turísticos numa ampla e complexa rede urbana, enquanto produto de práticas socioespaciais. Objetivando-se apurar o papel do espaço produzido pelo turismo e de seus atrativos particulares de motivação, constata-se que, a partir de uma atividade residual, de início, representada por negócios e eventos, como elemento dinâmico, ocorre uma diversificação de interesses para práticas de outros segmentos turísticos, garantindo a dimensão que o lugar turístico, atualmente, ocupa na cidade.

II

O VALOR DAS ONDAS: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A PRAIA DO CAMPECHE-FLORIANÓPOLIS NA PERSPECTIVA DE SURFISTAS, MORADORES E VISITANTES, DE André Centeno Broll Carvalho da Universidade do Vale do Itajaí – Univali e Tiago Savi Mondo da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC.

O crescimento desordenado e a especulação imobiliária desmedida são realidades na ilha de

Santa Catarina, estes fatos prejudicam o turismo, a preservação do ecossistema e propiciam a impressão de um “inchaço” urbano. O objetivo deste estudo, realizado pelos pesquisadores catarinenses, é identificar impactos sociais, ambientes e econômicos, advindos da atividade turística do surf na praia do Campeche, Florianópolis. O estudo se caracteriza como descritivo, de caráter quantitativo. A amostra compreendeu 54 pessoas, sendo surfistas, moradores e visitantes. O instrumento utilizado foi entrevista estruturada. Percebeu-se que o surf influencia positivamente o fluxo econômico do local e a mobilização por um pensamento sustentável.

O DUPLO DIAMANTE DE RUGMAN E D'CRUZ: UMA ANÁLISE DO SETOR DE CARNE BOVINA PARA BRASIL E ARGENTINA, DE Belmiro do Nascimento João, José Alberto Carvalho dos Santos Claro, Marco Antonio Sampaio de Jesus e Justino Salguero, da Universidade Católica de Santos – UNISANTOS

Alguns aspectos do “diamante de Porter” precisam ser revistos ou atualizados em decorrência da intensificação dos mercados e da constituição da economia do conhecimento. E é exatamente isto que este artigo analisa empiricamente: o modelo do diamante da vantagem competitiva nacional de Porter e o Modelo do Duplo Diamante de Rugman e D'Cruz para o setor de carne bovina no Brasil e Argentina. O estudo contribui para a confirmação, questionamento, e desenvolvimento de um constructo que é complementar ao hegemônico Modelo do Diamante de Porter. Para tanto é analisado os requisitos descritos pelo modelo, ou seja, as condições de fatores; fatores de demanda; o contexto de estratégia e rivalidade do setor e as indústrias correlatas e de apoio. Além de uma análise das políticas ou apoio governamental para o setor. Destaca-se desse modo o apoio brasileiro, via BNDES, para a internacionalização do setor de carne bovina e o apoio à formação de empresas globais. Os modelos são confrontados para determinar a força explanatória comparativa do sucesso global do setor nos países da análise. Resultados encontram inconsistências entre as previsões dos Modelos do Diamante e do Duplo Diamante com os dados empíricos. Dos elementos do modelo de Porter, são indicados aqueles que apresentam aderência total, parcial e suas contradições. Desse modo é apresentado um resultado onde os modelos de Porter e de Rugman e D'Cruz é validado parcialmente comparando-se os modelos para os países da análise.

Ensaio

INTER-RELAÇÕES ENTRE FESTAS POPULARES, POLÍTICAS PÚBLICAS, PATRIMÔNIO IMATERIAL E TURISMO, DE Maria Cristina Caponero e Edson Leite, da Universidade de São Paulo – USP

Este ensaio destes pesquisadores da USP discute as festas populares como recursos culturais a serem convertidos em patrimônio imaterial e que, portanto, necessitam de proteção e salvaguarda para que possam ser preservadas e transmitidas às futuras gerações frente ao turismo em seus aspectos sócio-culturais, políticos e mercadológicos. Como manifestações culturais, as festas contribuem para a afirmação da identidade cultural das comunidades

locais, reforçando a diversidade cultural e atraindo expressivo número de turistas. A investigação histórica permite esboçar alguns traços dessa realidade, incluindo a origem das festas populares no Brasil e sua importância regional possibilitando, em um segundo momento, analisar as transformações, os benefícios ou prejuízos advindos com as políticas públicas de turismo desenvolvidas no país.

Resenha

LOGÍSTICA INTERNACIONAL, DE Maria Rita Pontes Assumpção, da Universidade Católica de Santos – UniSantos

Estes são, pois, os artigos, ensaio e resenha divulgados neste número.

Mais uma vez, nossos agradecimentos a todos aqueles que tiveram, direta ou indiretamente, participação na elaboração deste número.

A todos, boa leitura!

José Alberto Carvalho dos Santos Claro
Universidade Católica de Santos
Editor

Patrimônio: Lazer & Turismo, v. 7, n. 10, abr.-mai.-jun./2010

Artigos e Autores

**CONFLITOS E FRAGLIDADES DE UMA ATIVIDADE TURÍSTICA NÃO PLANEJADA:
UM OLHAR DIRECIONADO ÀS PRAIAS DE PORTO DE GALINHAS E
ITAMARACÁ/PE**

Luiz Roberto de Oliveira
Lina Juliana Tavares Viana
André Luiz da Cunha Braga

**FESTIVAL DE INVERNO DE OURO PRETO: INSTRUMENTO DE VALORIZAÇÃO DA
CULTURA E IDENTIDADE OUROPRETANA**

Karoliny Diniz Carvalho
Aryella Mascarenhas da Silva Reis
Janete Ruiz de Macedo

**A CONSTRUÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL E SUA RELAÇÃO COM OS
MUSEUS: UMA ANÁLISE INTRODUTÓRIA**

William Cléber Domingues Silva

TURISMO PAULISTANO: UMA ABORDAGEM URBANO-ESPACIAL

Elizabeth Borelli

**O VALOR DAS ONDAS: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A PRAIA DO CAMPECHE-
FLORIANÓPOLIS NA PERSPECTIVA DE SURFISTAS, MORADORES E VISITANTES**

André Centeno Broll Carvalho

Tiago Savi Mondo

**O DUPLO DIAMANTE DE RUGMAN E D'CRUZ: UMA ANÁLISE DO SETOR DE
CARNE BOVINA PARA BRASIL E ARGENTINA**

Belmiro do Nascimento João

José Alberto Carvalho dos Santos Claro

Marco Antonio Sampaio de Jesus

Justino Salguero

Ensaio e Autores

**INTER-RELAÇÕES ENTRE FESTAS POPULARES, POLÍTICAS PÚBLICAS,
PATRIMÔNIO IMATERIAL E TURISMO**

Maria Cristina Caponero

Edson Leite

Autores e Artigos

Luiz Roberto de Oliveira

Lina Juliana Tavares Viana

André Luiz da Cunha Braga

**CONFLITOS E FRAGLIDADES DE UMA ATIVIDADE TURÍSTICA NÃO PLANEJADA:
UM OLHAR DIRECIONADO ÀS PRAIAS DE PORTO DE GALINHAS E
ITAMARACÁ/PE**

Karoliny Diniz Carvalho

Aryella Mascarenhas da Silva Reis

Janete Ruiz de Macedo

**FESTIVAL DE INVERNO DE OURO PRETO: INSTRUMENTO DE VALORIZAÇÃO DA
CULTURA E IDENTIDADE OUROPRETANA**

William Cléber Domingues Silva

A CONSTRUÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL E SUA RELAÇÃO COM OS MUSEUS: UMA ANÁLISE INTRODUTÓRIA

Elizabeth Borelli

TURISMO PAULISTANO: UMA ABORDAGEM URBANO-ESPACIAL

André Centeno Broll Carvalho

Tiago Savi Mondo

O VALOR DAS ONDAS: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A PRAIA DO CAMPECHE-FLORIANÓPOLIS NA PERSPECTIVA DE SURFISTAS, MORADORES E VISITANTES

Belmiro do Nascimento João

José Alberto Carvalho dos Santos Claro

Marco Antonio Sampaio de Jesus

Justino Salguero

O DUPLO DIAMANTE DE RUGMAN E D'CRUZ: UMA ANÁLISE DO SETOR DE CARNE BOVINA PARA BRASIL E ARGENTINA

Ensaio e Autores

Maria Cristina Caponero

Edson Leite

INTER-RELAÇÕES ENTRE FESTAS POPULARES, POLÍTICAS PÚBLICAS, PATRIMÔNIO IMATERIAL E TURISMO

Nominata dos Avaliadores *ad hoc*

Cassia Regina Carvalho de Magaldi

Universidade Católica de Santos - UniSantos

Fernanda Gabriela Borger

Universidade Católica de Santos – UniSantos

Mestrado em Gestão de Negócios

Getúlio Kazue Akabane

Universidade Católica de Santos - UniSantos

Mestrado em Gestão de Negócios

Heloisa Guimarães Peixoto Nogueira

Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

Janice Gonçalves

Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC

João Eduardo Prudêncio Tinoco

Universidade Católica de Santos - UniSantos

Mestrado em Gestão de Negócios

José Henrique Souza

Pontifícia Universidade de Campinas - PUC

Luciano Antonio Prates Junqueira

Universidade Católica de Santos - UniSantos

Mestrado em Gestão de Negócios

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Pós-Graduação em Administração

Luiz Felipe Falcão

Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC

Maria Cristina Pereira Matos

Universidade Santa Cecília - Unisanta

Nilma Morcerf de Paula

Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ

Salomão Alencar de Farias

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

Soraia Vidal

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

Takeshy Tachizawa

Faculdade de Campo Limpo Paulista - FACCAMP

Estatísticas

Ano de 2010

Textos recebidos: 23

Textos analisados: 18

Textos recusados: 10

Textos aceitos: 08

Textos pendentes (2009): 30

Saldo de textos para análise: 35

Tempo médio entre o recebimento, aceitação e publicação: 2 (dois) meses.

Acessos ao site até a data da edição: **4319638**

Acessos no dia 30/06/2010	4208
---------------------------	------

Revista Eletrônica Patrimônio: Lazer & Turismo - ISSN 1806-700X
Mestrado em Gestão de Negócios - Universidade Católica de Santos

Normas Gerais para Apresentação e Publicação de Textos na Revista Eletrônica Patrimônio: Lazer & Turismo

Mestrado em Gestão de Negócios
Universidade Católica de Santos

Serão considerados, para publicação na *revista eletrônica*, os seguintes tipos de trabalhos:

- 1) artigo originado de pesquisa teórica e/ou artigo originado de pesquisa empírica,
- 2) ensaio,
- 3) resenhas, e
- 4) última página.

1) Artigo

Considerar-se-á *artigo* todo trabalho que apresente reflexão sobre problemas da realidade administrativa nas esferas da gestão do patrimônio histórico, cultural, social, ambiental, do lazer e do turismo, originado de pesquisa.

Os *artigos* podem, por sua vez, serem teóricos, empíricos ou ensaios.

Os *artigos de cunho teórico* deverão ser necessariamente, sustentados por significativa pesquisa bibliográfica e devem propor novos modelos e/ou interpretações para os fenômenos relevantes nas áreas acima descritas e/ou aprofundar a percepção/interpretação/compreensão de tais fenômenos através de abstrações sustentadas por pesquisa bibliográfica significativa.

Os *artigos de cunho empírico* devem necessariamente propor um avanço do conhecimento na área, fundamentado através de pesquisa empírica, metodologicamente fundamentada, conduzida e analisada.

2) Ensaio

O *ensaio*, como o próprio nome já o diz, trata-se de forma livre de contribuição científica, devendo ter como característica básica uma abordagem crítica, criativa, desvelando o tema ou revelando uma nova perspectiva de visão sobre o tema, que leve o leitor, por sua vez, à reflexão e/ou análise crítica sobre o tema em análise.

3) Resenha

Considerar-se-á por *resenha* (ou *resenha bibliográfica*), análise crítica de livros, artigos, teses, dissertações e monografias, editadas no Brasil ou no Exterior, na área de gestão de negócios, patrimônio, lazer e turismo.

4) Última Página

Além das formas de trabalhos que a revista se propõe publicar, para cada edição será convidado um pesquisador para escrever uma página, com tema livre na área de gestão de negócios, nos idiomas oficiais da revista.

Articulação física dos textos na revista

Os trabalhos aceitos para publicação na revista serão publicados na ordem a seguir:

1. Editorial
2. Artigos

3. Ensaio
4. Resenhas
5. Última página

Apresentação dos textos originais

1) Apresentação do texto

A submissão de trabalhos deverá ser feita por meio do e-mail revistatur@unisantos.br nos seguintes formatos:

- texto: Corel WordPerfect ou Microsoft Word,
- tabelas: QuattroPro ou Excel,
- gráficos e figuras: Presentations ou PowerPoint.

2) Quanto à Forma

2.1) Os originais deverão ser apresentados no seguinte formato:

- página de tamanho A4, margem esquerda e superior de 3 cm, direita e inferior de 2 cm,
- espaço 1,5,
- fonte Times New Roman:
- texto principal: 12 pontos,
- citação superior a 5 linhas do original: 11 pontos,
- notas de rodapé: 10 pontos, separado do texto por linha de 5 cm,
- parágrafo: 1 cm da margem,
- alinhamento: justificação inteira

Considerando-se que a revista tem sua edição somente no formato eletrônico, adotou-se, com a finalidade de facilitar a leitura, o critério da nota de rodapé. Solicita-se aos autores que se reportem, para tal, à NBR10520:AGO 2002 - Informação e documentação - Citações em documentos - Apresentação, item 7. Notas de rodapé, p. 5-6.

2.2) O texto deverá conter, ainda:

- resumo de até 100 palavras, em português e inglês ou espanhol e inglês
- 3 (três) palavras-chave em português e inglês ou espanhol e inglês

2.3) Das informações sobre o autor deverão constar:

- nome do(s) autor(res)
- formação acadêmica mais elevada do(s) autor(es)
- cargo(s) que o(s) autor(es) ocupa(m).
- instituição ou instituições em que trabalha(m) o(s) autor(es)
- endereço da instituição, ou do(s) autor(es) (incluindo endereço de e-mail)
- breve currículo (100 palavras) do(s) autor(es)

As informações sobre o(s) autor(es) deverão ser enviadas em arquivo separado do *paper*.

2.4) Adotar-se-á, ainda, o seguinte critério:

- para os artigos originados de pesquisa teórica ou empírica, considerar-se-á apropriado um número mínimo de 5000 palavras até um máximo de 12000 palavras;
- para os ensaios considerar-se-á apropriado um número de 3000 a 8000 palavras;
- para as resenhas, não mais de 3000 palavras.

2.5) Referências Bibliográficas e/ou Bibliografia, Citações, Notas:

A revista adota como critério orientador para a elaboração das referências bibliográficas dos *papers* nela publicados as seguintes Normas:

- NBR-6023:2002 - Informação e documentação - Referências - Elaboração;
- NBR-10520:2002 - Informação e documentação - Citações em documentos – Apresentação;

O não respeito às NBR's no que se refere à apresentação do *paper*, acarretará na sua imediata devolução para correção por parte do(s) autor(es).

Exceção será feita aos autores não-brasileiros, não-residentes no país, cujos textos serão adequados às normas da ABNT acima citadas.

2.6) Apresentação dos textos:

Estabelece-se, ainda, uma padronização para a apresentação de textos, já que a publicação será feita no formato PDF. Para tal, a apresentação de *papers* deverá seguir o seguinte critério quanto à sua forma:

2.6.1) **TÍTULO**: centrado, todo em maiúsculas, negrito, fonte Times New Roman, 14 pontos;

2.6.2) **SUBTÍTULO**: na linha imediatamente abaixo do título, todo em maiúsculas, negrito, fonte Times New Roman, 14 pontos;

2.6.3) autor e instituição

2.6.3.1) **Autor**, alinhado à esquerda, negrito, fonte Times New Roman, 12 pontos; somente primeira letra maiúscula;

2.6.3.2) **Instituição**, nome completo da instituição, alinhado à esquerda, negrito, fonte Times New Roman, 12 pontos; somente primeira letra maiúscula, embaixo do nome do autor;

2.6.4) Resumo em português, à esquerda, justificação inteira, máximo de 100 palavras, fonte Times New Roman, 12 pontos, não tabulado;

- a chamada **Resumo** deverá ser grafada em fonte Times New Roman, 12 pontos, negrito, somente primeira letra em maiúscula, não tabulada;

2.6.5) Palavras-chave em português, à esquerda, justificação inteira, até 3 palavras, fonte Times New Roman, 12 pontos, não tabulada;

- a chamada **Palavras-chave** deverá ser grafada em fonte Times New Roman, 12 pontos, negrito, somente primeira letra em maiúscula, não tabulada;

2.6.6) Resumo em inglês, à esquerda, justificação inteira, máximo de 100 palavras, fonte Times New Roman, 12 pontos, não tabulado;

- a chamada **Abstract** deverá ser grafada em fonte Times New Roman, 12 pontos, negrito, somente primeira letra em maiúscula, não tabulada;

2.6.7) Palavras-chave em inglês, à esquerda, justificação inteira, até 3 palavras, fonte Times New Roman, 12 pontos, não tabulada;

- a chamada **Keywords** deverá ser grafada em fonte Times New Roman, 12 pontos, negrito, somente primeira letra em maiúscula, não tabulada;

2.6.8) Texto principal do artigo/ensaio/resenha, justificação inteira, parágrafo com tabulação de 1 cm, espaço entre linhas e entre blocos de 1,5cm;

2.6.9) Chamadas dos blocos, sem numerar, somente inicial maiúscula, Times New Roman, 12 pontos, negrito, não tabulada;

2.6.10) Não numerar as páginas;

2.6.11) As notas que se fizerem necessárias deverão ser notas de rodapé, fonte Times New Roman, 10 pontos, separadas do texto por linha de 5 cm;

2.6.12) As citações bibliográficas no corpo do texto devem seguir o estipulado pela NBR 10520:AGO 2002, item 5. Regras gerais de apresentação, p. 2;

2.6.13) Ao citar nomes e sobrenomes, quer seja nas citações bibliográficas, nas referências bibliográficas ou na bibliografia, não usar versalete. Usar o critério estabelecido pela norma, isto é, letras maiúsculas;

2.6.14) Ao elaborar as **Referências Bibliográficas**, adotar o critério do itálico para o título da obra. Não usar sublinhado. Não usar negrito.

3) Quanto ao uso de gráficos, tabelas, figuras e fórmulas.

3.1) Usar, para a elaboração de gráficos, tabelas, figuras e fórmulas, preferentemente, o PowerPoint ou Presentations, e o Excel ou QuattroPro. Elaborar os gráficos, tabelas, figuras e fórmulas à parte e usar o comando “INSERIR”, para anexá-los ao texto.

**NÃO SERÃO ACEITOS GRÁFICOS, TABELAS, FIGURAS E FÓRMULAS
INSERIDOS NO TEXTO COM COPIAR E COLAR.
NÃO SERÃO ACEITOS GRÁFICOS, TABELAS, FIGURAS E FÓRMULAS FEITOS
A PARTIR DO PRÓPRIO EDITOR DE TEXTO.**

Santos, Junho de 2010.